Depoimentos de Ex-bolsista de Pesquisa (Pós-Graduação)

Larissa de Miranda Alem
Kyoto University

Em 2016, terminei minha formação como bacharel em direito pela Universidade de São Paulo, ocasião em que pesquisava cooperação entre cidades brasileiras para gestão de resíduos sólidos, num contexto de políticas públicas como instrumentos para efetivação da legislação ambiental. Para aprofundar minha compreensão da governança ambiental no âmbito municipal, apliquei para a bolsa do MEXT e fui para a Universidade de Kyoto em 2017 para realizar o mestrado em Gestão Ambiental, período em que pesquisei cooperação internacional entre cidades para políticas públicas ambientais. Voltei para o Brasil em 2020, onde, desde então, venho trabalhando com pesquisas ambientais e trabalhos de impacto social, uma vez que, tendo sido aluna de uma universidade pública no Brasil e bolsista no Japão, considero uma obrigação moral devolver esse conhecimento para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

As universidades japonesas proporcionam diversas oportunidades para os alunos exporem seus trabalhos, e o Japão recebe diversos congressos e seminários de relevância global, de modo que a bolsa MEXT e a vivência no Japão, com a possibilidade de se dedicar integralmente à pesquisa, proporciona um espaço bastante privilegiado para pessoas interessadas em pesquisa.

Membros do Laboratório de Global Environmental Policy da Graduate School of Global Environmental Studies (GSGES), Universidade de Kyoto

Graduação no “Programa Educacional Conectividade de Montanhas, Pessoas e Oceanos” (CoHHO), Universidade de Kyoto

Graduação no curso “Criação de Sociedades Resilientes” (UNESCO Wendi Chair), Universidade de Kyoto

Painel no Seminário de lançamento de publicação do Institute of Global Environmental Strategies (IGES)

Viagem de campo para Kyotango da Graduate School of Global Environmental Studies (GSGES), Universidade de Kyoto

Não menos relevante é a valiosa experiência cultural. O Japão é um país que preservou suas tradições milenares com orgulho, o que pode ser vivenciado diariamente na sua arquitetura, paisagismo, gastronomia, festivais e outros. É um país que encanta estrangeiros do mundo todo, mesmo aqueles que não possuam um conhecimento prévio da história ou da cultura japonesa.

Por fim, deixo aqui minha mais sincera gratidão ao Consulado Geral do Japão em São Paulo, por todo o apoio dispendido aos bolsistas; ao Governo Japonês, pela oportunidade proporcionada aos estudantes internacionais; aos meus professores e colegas, que proporcionaram memórias e aprendizados inesquecíveis; e ao Japão, por toda a sua magia, beleza e poesia.